



designação:

Facho do Fojo

tipologia:

Torre

período histórico:

Idade Moderna

freguesia:

Canidelo

lugar:

Fojo

coord. geográficas(datum 73):

-42197.7694,161590.4387,0

altitude (m):

94

carta 1/25 000:

122

dispersão dos vestígios:

Corresponde à área do monumento.

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

O facho está integrado na propriedade de um horto, à qual se acede pela Rua de Entre-Muros e que confina a Poente com o IC2.

espólio:

local de depósito do espólio:

trabalho realizado:

Visita

conservação:

Mau

uso do solo:

Urbano

ameaças:

Construção Civil

fontes:

VILA 1981; GUIMARÃES 1995a; QUEIROZ, F. 2002a

breve caracterização:

Assente numa plataforma artificial delimitada a Sul e a Este por grandes blocos, de que se vêem duas fiadas em alguns pontos, levanta-se um torreão de planta rectangular, com 7,20 x 5,15 metros de lado e 7 metros de altura máxima. Apresenta aparelho de alvenaria granítica, com cunhais em cantaria. As paredes grossas (0,55 m) não exibem qualquer abertura, mesmo entalhada, com excepção de dois respiros, ou seteiras, na base da parede Nascente. Ainda assim, não é crível que seja uma construção maciça, devendo pelo contrário o seu interior ter sido entalhado em época indeterminada. Do lado Poente foi-lhe adossada uma escadaria de dois metros de largo cuja platibanda tem remates de volutas, provavelmente nos finais do século XVIII, quando esta torre, integrada na propriedade da Casa do Fojo, terá servido de mirante (QUEIROZ, F. 2002a), tendo então sido as suas paredes rebocadas, de que se vêem vestígios. Romero VILA (1981) diz que deverá ter sido um antigo facho, para apoio à navegação, na Época Moderna, e Gonçalves GUIMARÃES (1995:168) - associando a torre ao topónimo almeira, documentado já no séc. XII - propõe mesmo que tenha servido como atalaia do Castelo de Gaia.

observações: